



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 17\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 11\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 16\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Ao norte, este importante concelho de Barcelos confronta com o de Viana do Castelo; e, testeira à freguesia de Durrães, que desce para o Neiva, fica a freguesia de Carvoeiro, já de Viana.

Outrora ligadas religiosas e socialmente, estão hoje, separadas, administrativamente, as duas freguesias.

Quem, da encosta durranense, olhar para o vale, vê Carvoeiro escalonar-se, alpina: em baixo, a várzea do Neiva, pinheiros e milharais; depois, a pouco e pouco, o terreno sobe, alterando-se em cabeços e montes, a que daríamos o nome de sub-serra, e nas suas encostas se aglomera — ou dispersa — a população carvoeirense o casario, milharais, fruteiras, vinha. Mais para lá, já é a serra, alta, em que largas lagoas e penedias graníticas mostram seu dorso nu e escurecido, através do amplo pinheiral que os Serviços Florestais plantaram no baldio.

Gente séria, austera, trabalhadora, a de Carvoeiro. Não quer dizer que não tenha havido ovelha renhosa — como o Pirecas de famigerada memória. Mas são excepção.

O carvoeirense é sério, digno e alguns conhecemos que podem tomar-se como modelos de honradês, de bondade e de santidade, eles; ou de virtudes de alma — elas. Um deles foi o falecido moleiro José Rodrigues da Costa do Rio.

Gente temente a Deus. E gente que emigra: Brasil, África, França. Emigração de retorno, com muita saudade da terra natal. As qualidades de trabalho têm permitido que cheguem à abastança e à riqueza.

Pois está de parabéns a freguesia: venceu, no Supremo Tribunal de Justiça, uma demanda sobre posse de terras do baldio, contra uma família potente da freguesia, que alegava ser sua dada extensão do baldio.

Replicava a junta que não, que havia engano: a área do património familiar invadia, abusivamente, superfície que sempre fora considerada por património paroquial. De tempos imemoriais!

Desta dize-tu, direi-eu não resultou nada senão ir-se para a justiça e houve sessões de julgamento nos

(Continua na página 4)

Cartas de Algures

Depois de termos tocado o caso especial, aludido na última Carta, que tínhamos desejo de assinalar, voltamos, conforme na mesma Carta foi prometido, a tratar dos assuntos essencialmente relacionados com os legítimos interesses do velho e importante burgo barcelense.

Há que insistir, sempre, sem descanso, nas fortes razões que nos assistem quanto à consecução dos melhoramentos públicos por que desde há muito vimos pugnando. melhoramentos que não podem de modo algum ser esquecidos nem tão pouco protelados.

Chamar a justificação das pretensões, chamar a justiça da sua concretização, demonstrar a vantagem advinda ao nosso meio social, é dever indeclinável de todos os barcelenses bairristas.

Rol bastante extenso, é certo: Ampliação do Curso Comercial e Industrial, Liceu Nacional, Palácio da Justiça, Mercado Municipal, Restauração dos Paços Ducais, Museu Regional, Nova Ponte sobre o Cávado, etc.

Mas, é igualmente certo que já foram efectuadas úteis diligên-

(Continua na página 4)

Subscrição pública para o MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Prossegue activamente esta iniciativa, que tem o alto patrocínio de Sua Sx.ª o Governador Civil do Distrito e do Venerando Arcebispo Primaz, os quais se dignam presidir à Comissão de Honra, tendo também a adesão e o apoio do Ex.ºº Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, presidindo à Comissão Promotora o Rev.º Arcipreste Alves Novais.

A subscrição pública, com a apreciável afluência de inscrições, de toda a parte, é já de si verdadeira consagração.

Assim é previsão segura já estar resolvido o problema financeiro, pelo que a Comissão Promotora está já no estudo dos planos e da execução do monumento, cuja inauguração, por isso, deverá poder ter lugar no próximo 19 de Março, de 1967.

No entretanto, registamos o movimento da Tesouraria da Comissão Promotora, com a entrada no seu cofre do produto da subscrição de outro jornal local, pelo que as contas apresentam-se assim:

Transporte do número anterior	25.065\$00
Da Redacção de Jornal de Barcelos	1.000\$00
Anónimo, de Lisboa	20.000\$00
Anónimo, de Barcelos	2.000\$00
Anónimo, de Barcelos	500\$00
Anónimo, de Barcelinhos	400\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	50\$00
Anónimo, do Porto	500\$00
António Miranda de Andrade	50\$00
Adelino de Jesus	100\$00
Maria da Costa	20\$00
Anónimo, de Barcelos	8.000\$00
Anónimo, de Barcelos	200\$00
Anónimo, de Barcelos	500\$00
Anónimo, de Barcelos	500\$00
Anónimo, de Barcelos	500\$00
José Luís Correia	250\$00
Esc.	59.835\$00

Peregrinação Anual ao Monte da Franqueira PROCISSÃO DE VELAS

O mês das grandes peregrinações chegou e com ele o fervor religioso da gente barcelense veio ao de cima, não é que estivesse adormecido ou menos fervoroso. Simplesmente os habitantes de Barcelos e seu concelho vibram com a aproximação da grande peregrinação à Franqueira que leva ao sagrado e historioso monte milhares de fiéis, unidos pelo mesmo laço a Nossa Senhora, comungando todos num ideal de fraternidade cristã, servindo o sacrifício, que é sem dúvida a subida à Montanha Santa, de rosário de muitas orações pela paz em Portugal, paz nos homens e protecção para as gentes das cercanias da Franqueira.

Alguma coisa de boa se fez pela Franqueira nestes últimos anos, e melhor ainda nestes tempos mais próximos. Depois dos sanitários que importaram em

mais de 60 contos, a Mesa da Confraria cortou uma estrada circular à coroa do monte, facilitando-se assim as comunicações, pois não haverá a habitual dificuldade de inversão de marcha para se regressar a Barcelos.

Muitas pequenas obras se têm feito no cimo do Monte, mas obras que estão orçadas em milhares de escudos, dinheiro que a Mesa não tem, mas, com a graça de Deus, realizará com a ajuda de todos os devotos e amigos da Franqueira.

Ao monte da virgem da Franqueira no próximo domingo dia 14 de Agosto, para não só orarem a Nossa Senhora mas para lhe darmos as nossas ofertas para que o Seu Santuário seja cada vez mais bonito e confortável.

Logo às 21 horas sairá da Igreja Paroquial de Barcelinhos a procissão que terá a Virgem da

Franqueira para a Igreja Mãe de todos nós.

Os Barcelinenses tiveram a Virgem Santíssima durante oito dias na sua Igreja para Lhe renderem as homenagens que a Rainha do Céu e da Terra merece. E o bom povo de Barcelinhos, todos os dias, unido ao seu pároco, acorreu fervoroso aos pés de Nossa Senhora e não admira, por isso, que logo à noite se viva uma jornada de muita fé com a procissão de velas, que saindo da igreja de Barcelinhos, percorrerá as principais ruas da cidade, recolhendo-se Nossa Senhora debaixo das Sagradas pedras do Templo do Senhor — Igreja Matriz.

Com o nosso amor, com nossa fé contagiante, entoaremos os nossos cânticos para homenagearmos a Senhora da Franqueira que viverá em nós, entre nós, nestes dias mais próximos.

Foram formadas as Comissões de Honra e Executiva do monumento ao industrial João Duarte e das quais fazem parte as seguintes personalidades:

COMISSÃO DE HONRA

- Governador Civil de Braga
- Arcebispo Primaz
- Presidente da Câmara Municipal de Barcelos
- Delegado do Instituto Nacional do Trabalho
- D. Maria José Novais
- Monsenhor Manuel Lopes da Cruz
- Deputado Joaquim M. Nunes de Oliveira
- Professor Doutor Álvaro Rodrigues
- Major Carlos Augusto da Rocha Lobo
- Eugénio Pinheiro

COMISSÃO EXECUTIVA

- PRESIDENTE**
- Arcipreste Rodrigo Alves Novais
- TESOUREIRO**
- Manuel Pereira da Quinta Júnior
- SECRETARIO**
- António José de Sousa Costa
- VOGAIS:**
- Prior de Barcelos
- Provedor da Santa Casa
- Comandante do Terço da Legião Portuguesa
- Subdelegado da Mocidade Portuguesa
- Presidente do Grémio do Comércio
- Presidente do Grémio da Lavoura
- Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil
- Presidente da Direcção do Recolhimento do Menino Deus
- Presidente da Assembleia Geral da Associação de S. Mútuos
- Representante dos Bombeiros V. de Barcelos
- Representante dos Bombeiros V. de Barcelinhos
- Representante do Circulo Católico de Operários
- Representante da Casa dos Rapazes
- Representante da Indústria Têxtil
- Director de «O Barcelense»
- Director de «Jornal de Barcelos»
- Correspondente de «O Comércio do Porto»
- Correspondente de «1.º de Janeiro»
- Correspondente de «Diário do Norte»
- Correspondente de «Jornal de Notícias»



Pelas Praias e Campos

Passaram o mês de Julho em agradável veraneio na Praia de Apúlia as famílias dos nossos estimados amigos Srs: Abílio Duarte Pedras, António Duarte Pedras, Carlos Pereira da Quinta e Costa, Armando Ramião, José Pereira Pinto Martins, António de Castro Lopes, António Pereira e António de Jesus Barbosa.

Partiram para a mesma praia as famílias dos Srs: José Teixeira, Inácio Martins Pires Lavado, Joaquim Neiva dos Santos, Aires da Silva e Adolfo Guimarães Cibrão, António Augusto Miranda da Silva e João Teixeira Guilherme.

Da freguesia de Arvore, Vila do Conde, após ter passado algum tempo de veraneio regressou à sua casa do Porto, o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

Na Póvoa de Varzim, durante o mês de Agosto encontra-se a veraneiar a família do Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, Dr. Emídio Faria Leite e Jorge Guimarães.

Na Apúlia passam as suas férias durante o corrente mês as famílias dos nossos amigos Srs: Carlos Eduardo da Silva Vinagre, António Lourenço Pereira, Carlos Alberto de Faria Querido, Rui de Oliveira e Manuel Armindo Lopes Pereira, Fernando da Costa Fernandes, Dr. Porfirio António da Silva, Aurélio Silva e José Soucasaux.

EXAMES

Fizeram exame de admissão no Liceu em Braga, ficando aprovadas as meninas:

Alda Maria da Costa Pinto Coelho, Ana Maria Azevedo Costa, Elvira Maria Miranda Macedo Gago, Maria Amália da Graça Faria Soares, Maria Clara Vaz Fontainhas, Maria Teresa Oliveira Ferreira.

Também fizeram a admissão à Escola Técnica ficando aprovados os estudantes:

Américo da Costa Gomes, Ana Maria Rego Fernandes Oliveira, Domingos Eugénio Coutada, Joaquina Teresa Faria Gonçalves, Manuel Dias Miranda, Maria Filomena Sousa e Silva, Maria Luísa Novais Ferreira, Maria Margarida Carvalho de Sousa, Maria Teresa Gomes de Faria e Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa.

Estes alunos foram leccionados pela inteligente Professora de Ensino Primário Particular, Senhora D. Vitória de Mancelos Sampaio Baptista a quem «O Barcelense» felicita, bem como aos jovens estudantes, e a seus pais.



Manuel Cibrão

MISSA DE SUFRÁGIO

Sua família manda celebrar no próximo dia 11, Quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, uma missa de sufrágio por alma daquele seu saudoso finado, agradecendo desde já a todos quantos assistirem àquele piedoso acto religioso.

Barcelos, 6 de Agosto de 1966.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

O prazo para a matrícula nos cursos professados na Escola decorre de 1 a 20 do corrente mês, pela seguinte ordem:

De 1 a 10 — Alunos matriculados em anos anteriores

De 11 a 20 — Alunos matriculados pela primeira vez

Os cursos que funcionam no próximo ano lectivo de 1966-67, são os seguintes:

CURSO DIURNOS:

— Ciclo Preparatório

— Curso de Formação de Electromecânico

— Curso de Formação Feminina

CURSOS NOCTURNOS

— Ensino de Aperfeiçoamento de Comércio

— Ensino de Aperfeiçoamento de Electromecânico

Para efeito de matrícula, a Secretaria encontra-se aberta todos os dias úteis das 9,30 às 12,30, das 14 às 17,30 e das 19 às 20 h. excepto aos sábados, cujo horário é das 9,30 h. às 13 horas.

FAZEM ANOS

Tem hoje a sua festa de aniversário a Sr.^a D. Maria do Carmo Pimenta.

Amanhã fará anos o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Barbosa de Faria.

No mesmo dia também celebra o seu aniversário a Sr.^a D. Maria José Cardoso da Silva Mahiques Senti, digníssima esposa do Sr. D. Vicente Mahiques Senti.

Na segunda-feira estarão em festa os lares dos nossos amigos Srs: António Tavares Fernandes e Jorge Fortuna de Carvalho.

Na terça-feira comemoram o seu aniversário natalício os nossos estimados amigos Srs. Mário Gonçalves de Freitas Guimarães e António Pereira da Cruz.

Na quarta-feira fazem anos o Sr. Francisco Duarte Coutinho e o menino José Carlos Carvalho de Faria Querido, que completa 5 primaveras.

Na quinta-feira a Sr.^a D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, também celebra o seu aniversário, bem como o menino Paulo Afonso Rosa Sequeira Rodrigues.

A todos os aniversariantes e suas famílias «O Barcelense» deseja muitas felicidades.

Nova Enfermeira

Completo o Curso Geral de Enfermagem com bom aproveitamento na Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian, de Braga, a simpática barcelense Sr.^a D. Maria do Carmo Sequeira de Miranda, gentil filha do nosso amigo Sr. Manuel Fitas de Miranda, estimado Comerciante nesta praça, e de sua esposa Sr.^a D. Maria dos Prazeres Sequeira de Miranda. Os nossos parabéns.

Romagem a Remelhe

A Comissão em Prol de D. António Barroso, com sede na Avenida Alcáides de Faria, desta cidade, realiza no próximo dia 4 de Setembro a habitual romagem evocativa ao túmulo do Santo Bispo D. António Barroso, insigne barcelense que nas pragas africanas levou a palavra do Evangelho aos indígenas, dilatando a Fé e o Império.

Qualquer adesão a esta piedosa romagem deverá ser comunicada com a devida antecedência à sede da mesma comissão.

Para Fátima e Lisboa

Partiu a meio da semana para Fátima e Lisboa, o nosso solicito correspondente de Vila Cova, Sr. Tiago Novais Alves.

Desejamos que tivesse uma óptima viagem.

EXAMES

No passado número deste jornal na notícia referente aos exames das meninas Maria José Duarte e Maria Noémia Lopes Eiras, bem como do estudante António José Garrido, por lapso saiu uma referência ao 1.^o ano quando na realidade escrevemos 7.^o ano.

Do facto pedimos desculpa aos briosos estudantes e a suas famílias.

OBITUÁRIO Pela Redacção

D. Adozinda F. Silva Melo

Em Lisboa, onde residia, faleceu a Sr.^a D. Adozinda Ferreira da Silva Melo, esposa do nosso prezado amigo Sr. Aires Ferreira Melo e mãe dos Srs: Adalberto Ferreira Silva Melo e Mário Ferreira Silva Melo.

O funeral da saudosa finada efectuou-se para um dos cemitérios de Lisboa.

Álvoro Pinto de Almeida

Faleceu no dia 2 do corrente mês, à Avenida da Estação, onde residia, o nosso velho amigo Sr. Álvoro Pinto de Almeida, casado com a Sr.^a D. Elvira Martins da Costa Almeida e pai da Sr.^a D. Eugénia Martins Almeida, casada com o nosso prestante amigo Sr. João Gonçalves Martins, industrial, desta cidade.

O préstito efectuou-se na última quarta-feira, para o cemitério municipal, sendo muito concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

«O Barcelense» envia a todas as famílias enlutadas o seu cartão de muito pesar.

Data Lutuosa

No passado dia 31 de Julho passou o primeiro aniversário do falecimento do nosso velho assinante e amigo de Vila Cova, Sr. Joaquim Vale Lima, pai do nosso ilustre amigo e colaborador Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Ao recordar esta data «O Barcelense» deposita no seu túmulo o seu preito de homenagem às excelentes qualidades de carácter de tão bom amigo.

CAVALHEIRO

Vindo de França antes da Páscoa e que trouxe um automóvel cinzento claro, com tejadilho preto, marca Impala e matrícula francesa, um cavalheiro foi procurar pessoa amiga à Rua da Cidreira, 96 rés-do-chão, em S. Mamede de Infesta, a qual por nunca a encontrar, em virtude dos seus afazeres no Porto, ficou combinado comparecer no domingo de Páscoa o que não aconteceu.

A pessoa que procurou já veio quatro vezes a Barcelos para ver se descobre esse cavalheiro, mas como não sabe o seu nome, nem a que freguesia pertence, recorre a este Jornal para descobrir o senhor que esteve na sua casa na rua do Bonjardim, 509, antes de partir para França, onde já tinha estado e voltou para ultimar os seus negócios, ficando de voltar após 2 anos, o que viria procurar a signataria, o que aconteceu realmente.

Precisando de falar urgentemente a esse cavalheiro dou a minha nova morada, Rua Padre Manuel Bernardes, 128 — Soutelo — Gondomar, pedindo para que contacte antes para marcar dia de visita, pois nem sempre estou em casa.

Maria Irene Alves Reis

Ao partirem para a Alemanha onde vão exercer as suas actividades profissionais apresentaram-nos cumprimentos de despedida os nossos amigos e assinantes, Srs. Carlos Alberto Faria dos Santos, desta cidade, e Manuel de Oliveira, de S. Veríssimo do Tâmel. Agradecemos a gentileza da visita.

Padre Alberto Campinho

Além de gozar merecidas férias junto de sua família, em Pereira deslocou-se há dias do seminário diocesano da nossa província ultramarina de Cabo Verde, onde tem exercido o seu munos sacerdotal como professor, este nosso ilustre amigo, Senhor Padre Alberto da Silva Campinho.

Cumprimentando-o respetosamente, endereçamos-lhe os nossos votos de férias muito felizes.

Empregado de Escritório

Com conhecimentos de prática de serviços gerais de escritório, serviço militar cumprido, oferece-se.

Informa esta Redacção.

Marcação de lugares na Franqueira

Avisam-se os interessados que a marcação de lugares para «toldes» é no dia 7 de Agosto, pelas 10,30 horas.

Automóvel Citroen

De 11-H. P., vende particular, em 1.^a mão, estado impecável de mecânica, 80 mil quilómetros, rigorosos.

Ver na Garagem Machado.

Terreno — Vende-se

Junto à praia da Apúlia, para construção. Quem pretender queira falar no Café 1 de Maio, da mesma praia.

Casa de campo

Aluga-se ou compra-se nos arredores de Barcelos, local de bons ares, carro à porta, luz eléctrica e água potável.

Resposta em carta à administração deste jornal.

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento. Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.

Alambique

Vende-se alambique, em estado de novo, com duas colunas e moderno.

Informa esta Redacção.

Empregado

PRECISA-SE

Empregado de Escritório, com conhecimentos de contabilidade, serviço militar cumprido. Indicar idade e tempo de prática.

Ordenado a combinar.

Resposta à Fábrica de Cerâmica de Barcelos.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

A MINHA FARMÁCIA
Av. Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda

AFINADOR

PRECISA-SE

Para fábrica de meias circulares e peúgas Komat. Carta à Redacção deste Jornal, indicando ordenado pretendido e informações sobre a sua competência ao n.º 15.

Guarda-se o maior sigilo estando Colocado.

TELEVISORES
RÁDIOS
FRIGORÍFICOS
FOGÕES

MÁQUINAS DE
COSTURA
ENCERADORAS E
ASPIRADORES

DAS MARCAS MAIS CONSAGRADAS
E AOS MELHORES PREÇOS

No Estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado de Senhor da Cruz

Telefone 82708

BARCELOS

SE ESTÁ INTERESSADO NUM

FRIGORÍFICO



Não compre sem saber o que significa o símbolo **15 +**

Que caracteriza os FRIGORÍFICOS PHILIPS



Refrigeração negativa a 18° C.

Maior espaço interior

Jubileo PHILIPS

UM PRÉMIO NO VALOR DE

50 CONTOS a que fica habilitado se comprar um Frigorífico PHILIPS

Agente oficial em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602—Av. Combatentes G. Guerra

pele sim, pelo não...
...é melhor pelo seguro!



DELEGAÇÃO EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 29-1.º



COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

rua do arco do bandeira, 12 - lisboa 2 - telef. 36 92 41

PELO CONCEELHO

CARVALHAL

Centenário do Senhor da Saúde — É costume dizer-se que o homem é um insatisfeito.

Essa insatisfação condu-lo, por vezes, a cogitações quiméricas, a anseios desmedidos, sem a menor possibilidade de vislumbrar-se o encontro com uma realidade ao alcance das forças humanas tão contingentes e limitadas. Mas o homem, enriquecido por Deus de força intelectual capaz de ultrapassar as barreiras do espaço e do tempo, sente-se no direito de pensar, de cogitar nos múltiplos e variados caminhos que o poderão conduzir à conquista de uma relativa quietude, que lhe alivia os reais pensares de sua atribulada existência, o que por vezes, consegue.

Pensar, querer — eis duas forças extraordinárias só por si capazes de revolver o mundo inteiro, desbaratando forças de hostilidade, ganhando muralhas de incompreensão ultrapassando fossos de descrença, numa afirmação de vitalidade suficiente para concretizar os planos mais difíceis, as tarefas mais árduas.

Pensar, querer — eis o binómio admirável que tem conduzido o homem a penetrar nas misteriosas profundidades da natureza, a alcançar retumbante êxito em arriscadas empresas, a glória e o triunfo em extraordinárias aventuras.

Se o homem limitasse exclusivamente a sua actividade a contemplar as maravilhas que outros lhe oferecem e a usa-las para sua própria comodidade, fatalmente teria de surgir a revolta, e o mesmo homem sentir-se-ia culpado da sua perniciososa negligência.

Se é certo que nem tudo está no campo das possibilidades, muitas coisas há que não se convertem em realidade porque o homem é egoísta, mandrião, e não usa do seu pensar e do seu querer ao serviço do bem comum num reflexo do próprio bem.

Mas para quê tanta divagação? É que só as grandes forças do pensar e do querer terão conseguido levar o Senhor da Saúde da Santa Cruz à posição de hoje, só elas serão suficientes para levar mais além esse surto de progresso que nestes últimos tempos se vai verificando.

Na última crónica aludimos ao entusiasmo despertado em roda de uma campanha lançada pelo nosso Pároco, visando a construção de uma sacristia.

Ele pensa e toda a gente quis e, por isso, tivemos o maior prazer em afirmar que estava assegurada a

concretização dessa obra. Dissemos, depois, que iríamos apresentar uma sugestão para as comemorações centenárias de 1967. É isso o que vamos fazer. É mais um pensamento que o querer de todos poderá transformar em acção, visto não o considerarmos uma utopia, mas antes ao alcance das possibilidades dos muitos amigos do Senhor da Saúde.

E dizemos isto porque ele é, por assim dizer, não um pensamento, nosso, mas um pensamento colectivo, tantas vezes o ouvimos manifestar. Queremos referir-nos ao «alargamento» do terreiro contíguo à capelinha.

Cremos bem que, tendo em certo o interesse do Sr. Domingos Pereira, * Carvalho, e do Sr. Eiras, de Barcelinhos, por tudo o que se relaciona com o Senhor da Saúde, não seria difícil conseguir-se esse melhoramento, que viria dar à Santa Cruz outra beleza e outra comodidade.

Pelo que diz respeito à despesa, estamos convencidos que os devotos do Senhor da Saúde mais uma vez dariam voz de presente e, com sua generosidade espontânea, garantiriam a sua plena realização.

Sabemos, por outro lado, que o nosso Pároco há muito vem pensando no caso, estamos certos que seria ele o primeiro a meter obras à empresa, caso esses amigos cedessem essa pequena área de terreno. Mas irão eles apresentar uma recusa formal em coisa tão insignificante ou serão os primeiros a oferecerem-se como paladinos de uma campanha que os tornaria dignos da simpatia de todos os amigos do Senhor da Saúde?

Acreditámos sinceramente nesta última hipótese, e muito gostaríamos que, nas festividades de 1967, nessa comemoração centenária, pudessemos assistir à inauguração desse melhoramento.

Têm, pois, a palavra, Sr. Pereira e Sr. Eiras, e creiam que um vosso gesto de compreensão jamais seria esquecido por todos os que verdadeiramente se interessam por tudo o que se refere à Santa Cruz, e tantos são.

Mas, se for necessário recorrer a influências de outrem, que esse não cruze os braços em atitude de apatia e indiferença, mas igualmente ofereça o seu poder e o seu sacrifício ao Senhor da Saúde, na antecipada certeza que isso lhe merecerá a mais compensadora recompensa.

Será muito difícil, amigos? Não, basta querer.

Um devoto

FRAGOSO

Regressou a Selecção — Depois da sua brilhante actuação no Campeonato do Mundo disputado em Londres, chegaram na madrugada de ontem a Lisboa os componentes do grupo representativo Nacional

Ao emocionante e maravilhoso espectáculo não deixou de associar-se a maioria da população e até as crianças se aproximaram dos receptores e dos aparelhos da T.V. Tem sido um autêntico delírio.

No firmamento desportivo português cintila agora uma nova estrela.

Que o seu brilho não se ofusque tão cedo serão certamente os votos de todos os portugueses.

Batida à raposa — Afinal não deu qualquer resultado a batida a este daninho animal. O dia indicado amanheceu com forte neblina o que tornou impossível e impraticável a acção dos batedores.

T. Vieira

VILA COVA

Festa do S. Coração de Jesus — Após uma semana de pregações feita pelo distinto orador Rev.º Sr. Padre Manuel Pereira Reis, incansável fundador da Liga Eucarística dos Homens em Portugal, Vila Cova viveu no passado Domingo um dia memorável que jamais poderá ser esquecido por todos quanto tiveram a honra de assistir a tão brilhantes cerimónias que foram encerradas com uma soleníssima Procissão Eucarística na tarde do último Domingo.

Assim na sexta-feira e sábado, vários confesores atendiam todos os fiéis a fim de se prepararem convenientemente para a festa do dia seguinte.

No Domingo de manhã, pelas 6,30 horas deu-se início à missa de comunhão colectiva da Liga Eucarística dos Homens de Vila Cova que foi celebrada pelo Rev.º Sr. Padre Reis que na altura própria fez uma brilhante homilia, referindo-se à festa que estava a ser celebrada.

Os cânticos estiveram a cargo do grupo coral dos Homens da Liga Eucarística, sobre a regência do maestro Sr. João Vale Miranda.

Seguiram-se várias missas, tendo lugar pelas 10,30 horas a missa da festa.

De tarde, pelas 16 horas, teve lugar as devoções da tarde na Igreja Matriz, constando da Exposição do S. Sacramento, Terço, Sermão seguindo-se no final até à capela de S. Brás uma magestosa Procissão em que tomou parte a Cruzada Euca-

ristica, representantes da P. A. C. e J. A. C. F., Confrarias com os seus estandartes, Liga Eucarística, seguindo-se a confraria do S. Sacramento com o Pálio que aguardava a Santa Custódia conduzida pelo Rev.º Pároco desta freguesia Padre António Alves Moreno, ladeado pelo Rev.º Sr. Cónego Miranda e Rev.º Padre Manuel Branco de Matos e finalmente as Senhoras e raparigas da freguesia.

O Povo Vilacovense, juntamente com o seu incansável e dinâmico Pároco encontram-se de parabéns por terem celebrado esta festa condecoradamente ao agrado do Sagrado Coração de Jesus.

Parabéns ao povo de Vila Cova e ao seu Pastor.

N. Alves

ALDREU

Casamento — No dia 17 de Julho, realizaram o seu matrimónio na igreja de Palme o Sr. António Carlos Martins Dias de Aldreu, com a Sr.ª Silvia Mendes Gonçalves, da dita freguesia de Palme.

Ao novo lar os nossos votos de felicidade.

Queda grave — Ainda se encontra no Hospital de S. João no Porto, para onde foi transportado, em estado pouco satisfatório, o Sr. Manuel Gomes, devida a uma queda que sofrera no dia 29 do mês findo. Desejamos rápidas melhoras.

Vindos de França — A fim de passar as costumadas férias com os seus familiares, já se encontram entre nós os Srs: José Martins Correia, José Martins da Venda, Avelino Cruz, Adolfo Pereira Martins, Virgílio Martins de Sá e mano António Martins de Sá, Manuel Rodrigues de Carvalho e Joaquim Dias de Carvalho estes assinantes deste jornal, Simplicio e família, e Eduardo Torres e família.

Vindos da Argentina — Também se encontra entre nós a passar férias o Sr. Joaquim da Cruz Rodrigues, assinante deste jornal, e ainda o Sr. Matias Dias de Carvalho.

A todos desejamos umas férias alegres.

Festividade — Devido à grande devoção que todos têm por N.º Sr.º do Pilar, entre eles o Sr. José Martins Correia, promove no dia 6 e 7 do corrente, uma festividade religiosa em honra de N.ª Senhora, cujo programa destacamos o seguinte: Majestosa procissão de velas, no Sábado à noite, e no Domingo à tarde, haverá sermões e majestosos andores, e música microgravada da Casa Soucaux.

C.

Alambique

Compra-se de preferência pequeno. Pode ser dos mais antigos e muito velho.

Informa na Rua D. António Barroso, 122 Barcelos — Tel. 82224

BOA QUINTA

VENDE-SE

De rendimento e recreio, a 7 km. desta cidade de BARCELOS, CASA SOLARENÇA, c/ capela e hab. caseiro, cerca de 80.000 m² de terreno de óptima qualidade, c/ bouças. Abundantes águas de lima e rega, ramadas, c/ enormes possibilidades para vinho.

Tratar directamente, sem intermediários, c/ E. Oliveira, na Rua de Serpa Pinto, 556-r/c. — PORTO Telefone 47333.

Cadela desaparecida

De uma propriedade, sita no lugar de Gondomar, da freguesia da Lama, desapareceu uma cadela coelheira, de corpo amarelo com malhas brancas e uma belida numa vista, com pronúncios de cegueira. Dá pelo nome de «Andorinha».

A quem a encontrar, se agradece a fineza de comunicar a José Moutinho de Sousa, Lama — Barcelos.

Se porventura alguém a retiver ilegalmente, a todo o tempo o seu dono procederá judicialmente.

Caseiro

Precisa-se para Quinta a 10 quilómetros de Barcelos com muita água e muito mato junto à mesma. Informa esta Redacção.

Vendas nesta Cidade

Vende-se na Rua Miguel Bombarda, n.ºs 52-54, uma casa com 2 Pavimentos. Informa esta Redacção.

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

auditórios do tribunal comarcação de Viana do Castelo.

Uma dessas sessões foi memorável:

Compareceu quase que toda a freguesia em peso, a dar seu veredicto testemunho de que a terra em litigio era baldio paroquial.

Parecia uma cena antiga, a reconstituição dos antigos **vozares** dos povos, consoantes usos e costumes de forais de antanho.

Lá deram testemunho, homens e mulheres, que, muitas vezes, subiram àquela zona e correjavam, de madrugada, carradas de tojo, que lhes picavam pernas e mãos — mas que traziam, na plena consciência de que era seu e exerciam um direito absoluto, comum a todos os da terra. Ou que lá haviam caçado coelhos e perdizes, senão outra caça menor, também no pleno uso de seu direito.

A ida de tantos homens-bons de Carvoeiro ao pretório vianense, dar testemunho do seu direito consuetudinário, congregando-se, ali, com suas consortes e, possivelmente, suas proles, é meritório exemplo e padrão duma consciência colectiva e cívica, que não deve ser esquecido. Era a mesma fibra e ténpera daqueles conselheiros que responderam, alta e firmemente, a el-rei D. Afonso IV — **Senão, não!** — no célebre episódio histórico.

Ter razão, sentir que se tem justiça e se está no seu direito, ainda é uma grande coisa, grande força, que apoia quem sabe resistir aos que querem tomar, abusiva ou indevidamente, esse direito.

Os dignos magistrados vianenses julgaram a favor do povo de Carvoeiro; mas a parte contrária recorreu para o Tribunal da Relação do Porto. Nesta segunda Instância, os dignos desembargadores julgaram, também, favoravelmente à freguesia;

mas a parte contrária recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça, em Lisboa, onde os venerandos Conselheiros julgaram, da mesma forma, favoravelmente ao povo, freguesia e Junta de Paróquia de Carvoeiro, que representava os legítimos interesses colectivos.

Suum cuique! O seu a seu dono! Assim terminou esta questão reconhecendo-se à Junta e ao Povo da Freguesia de Carvoeiro, a posse do terreno contestado e litigado.

Pois está de parabens a freguesia de Carvoeiro.

E que todos se congratem. Há que reconhecer que houve um lastimável engano ao pretender atribuir carácter de património familiar ou pessoal a terras que são patrimónios e bens paroquiais e colectivos.

E que tal se reconheça, lealmente, sem rancores, nem ressentimentos. E, de novo, se una como um todo a gente de Carvoeiro.

Naquele pequeno cemitério de Carvoeiro, que P.^o Cesário Miranda tão ardentemente deseja ver desobrado, há séculos que se transformam em pé e em cinza, e se misturam os corpos dos antepassados dos Carvoeirenses de hoje, dando, na lição moral e material do facto, o exemplo a seguir: união, unidade.

Da mesma forma que o mar é unido, é um todo, embora as suas ondas sejam distintas e diferentes e, mal se alteiam, logo nele mergulham, também a gente de Carvoeiro deve ser assim: cada pessoa é como Deus a fez, mas pertence à sua família; e cada família é como é — mas pertence à freguesia e esta é que é um todo e deve continuar como um todo unido e em paz.

E não é só a gente de Carvoeiro: Todos nós devemos ser assim.

Falcão Machado

Cartas de algures

(Continuação da página 1)

cias, delas resultando sérias promessas, tanto pelo que respeita à Escola Técnica como à criação do Liceu; já foi aberto concurso para começo das necessárias obras do Mercado Municipal.

Devemos pois, por agora, limitar a instância à construção do Palácio da Justiça — hoje a primeira conquista na ordem de preferências.

Já se disse, e não podemos deixar de repetir, que o Palácio da Justiça constitui só por si uma obra de valorização urbanística e extraordinário merecimento, e o facto impõe-se à especial consideração governativa tanto pela elevada categoria da cidade como pelas famosas tradições da nossa antiga e extensa comarca judicial.

Acrescentaremos que a vultuosa conquista se tornava para Barcelos coisa relativamente fácil porquanto o grande obstáculo que surge em todos os burgos de certa categoria, provem da falta de espaço livre num local condigno, mas o certo é que a cidade dispõe de terreno camarário em magníficas condições de aproveitamento.

Referimo-nos ao corpo do edifício municipal voltado a Nascente, depois de retirada, claro está, a Agência da Caixa Geral de Depósitos e, se tanto necessário, depois de prévio entendimento com os actuais proprietários do Teatro Gil Vicente.

Estamos crentes de que, posto nestes termos, o caso teria solução aceitável.

E reforçando então os nossos argumentos, juntávamos o parecer de que, duma melhor instalação funcional, resultavam também certas vantagens para todos os serviços dependentes do Ministério do Interior.

Continuámos convencidos da grandiosidade do nosso objectivo e que é de relativa facilidade a questão de o atingir.

Nesta conformidade, só abandonaremos a ideia de tal localização quando aparecer pessoa autorizada — engenheiro, architecto, agente-técnico, mestre-construtor-civil — a demonstrar que o erro em que laboramos se deve ao nosso imperfeito conhecimento dos vários aspectos que envolvem o problema.

Quando tal suceder, não demoraremos a busca, e depois a indicação de outras soluções.

João de Santo André

O nosso colega «Diário do Minho» transcreveu o artigo de «O Barcelense» «Cartas de Algures» saído ultimamente e da autoria do nosso ilustre colaborador Sr. João de Santo André. Os nossos agradecimentos ao «Diário do Minho» pela gentileza que teve ao transcrever um artigo do nosso Jornal.

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

Alunos aprovados no 2.º Ano

Ana Margarida Monteiro Lopes, Ana Maria de Faria Limpo Trigueiros, Carolina Sampaio Oliveira, Esmeralda Torres Fernandes, Maria Aurora Araújo Ferreira, Maria do Carmo da Costa Meira, Maria da Conceição da Rosa Amorim do Rego, Maria Emilia Ferreira Gomes Pontes, Maria Fernanda Faria Leite Vieira, Maria da Graça Vasconcelos Vinagre, Maria Helena Sampaio de Sousa Martins, Maria Júlia Veloso Rodrigues, Maria Luísa Ferreira de Sousa Nunes, Paula Maria Correia Pedras, Rosa Maria Pereira da Costa Lima.

Alunas aprovadas, no 5.º ano — Secção de Letras

Alida Maria Guimarães Casa Nova da Silva, Ana Maria Correia Pedras, Ana Maria Torres Fernandes, Beatriz Joana Linhares Faria, Margarida Maria Meira Matos, Margarida Maria Rodrigues Ribeiro Novo, Maria Amélia de Sousa Ribeiro da Quinta, Maria Elisa Brandão, Maria Elisabete Martins de Pinho Neves, Maria Fernanda Grilo Arantes, Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto, Maria Teresa de Castro Pimenta Gonçalves, Zélia Maria Sampaio Fernandes.

Alunas aprovadas no 5.º ano — Secção de Ciências

Ana Maria Correia Pedras, Ana Maria Torres Fernandes, Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues, Margarida Maria Rodrigues Ribeiro Novo, Maria Amélia de Sousa Ribeiro da Quinta, Maria Elisabete Martins de Pinho Neves, Maria de Fátima Pinheiro Cibrão, Maria Fernanda Grilo Arantes, Maria Manuela Machado Correia, Maria Salette Cabral Bordoal Martins, Maria Teresa Felgueiras Rodrigues, Zélia Maria Sampaio Fernandes.

EXTERNATO D. António Barroso

Alunos aprovados na 4.ª classe e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas:

Amândio Miranda; Artur Dias Gaspar; Armando Ferreira; Carlos Alberto Neves; Ceiso Macedo; Domingos de Almeida; Gabriel Campos Dias; João Duarte Pedras; José Ivars Ferreira; Mário de Jesus Lopes e Mário Pinho da Silva.

Alunos aprovados no 1.º ciclo (2.º ano):

Amadeu Gonçalves, 10 val.; António Ferreira, 13 val.; António Miranda, 10 val.; Carlos Gonçalves, 12 val.; Carlos Carvalho, 10 val.; Eduardo Silva, 12 val.; Eleutério Braga, 10 val.; Eduardo Esteves, 10 val.; Francisco Rodrigues, 11 val.; João Machado, 11 val.; João Arelas 10 val.; Jorge Correia, 12 val.; José Dantas 10 val.; Manuel Cordeiro, 10 val.; e Artur Alves de Sá, 13 val.

Alunos que concluíram o 1.º ciclo (2.º ano) ficando dispensados das provas orais:

Daniel Portela, 15 val.; Domingos Barbosa, 15 val.; Francisco Leiras, 14 val.; João Pimenta Vieira, 15 val.; José Ferraz Torres, 16 val.; e José Natividade Veiga, 14 valores.

Alunas aprovadas no 2.º ciclo (5.º ano) Secção de Letras:

Alberto Campos da Silva, 11 val.; Alvaro Brochado, 10 val.; Amílcar Caleiro, 10 val.; Angelino Barroso, 10 val.; António Amaral, 10 val.; António Pereira Arantes, 10 val.; Carlos Cibrão, 10 val.; Carlos Vale Lima, 14 val.; Daniel Pinheiro da Silva, 12 val.; Domingos Duarte, 14 val.; João Ventura Oliveira, 13 val.; José Cascarejo, 11 val.; José Eduardo Moreira, 11 val.; Manuel da Silva, 10 val.; Manuel Sá Araújo, 10 val.; Manuel Magalhães, 12 val.; Mário Aguiar e Castro, 10 val.; Nazarío Vilas Boas, 10 val.; e António Ferreira, 15 valores.

Secção de Ciências:

Alberto Campos da Silva, 11 val.; Alvaro Brochado, 12 val.; Amílcar Caleiro, 12 val.; Angelino Barroso, 11 val.; António Amaral, 12 val.; António Barroso, 12 val.; Carlos Cibrão, 10 val.; Daniel Pinheiro da Silva, 12 val.; Eusébio da Silva, 13 val.; Fernando Guimarães Coutinho, 12 val.; João Ventura Oliveira, 14 val.; Joaquim Cândido Silva, 12 val.; Joaquim Silva Martins 12 val.; Jorge Sousa Basto, 10 val.; José Cascarejo, 13 val.; José Pinto Fernandes, 11 val.; José Moreira, 11 val.; José Novais, 10 val.; Manuel Carvalho Silva, 11 val.; Manuel Araújo, 11 val.; Manuel Magalhães, 14 val.; Manuel Sampaio Oliveira, 10 val.; Mário Fonseca de Brito, 10 val.; Mário de Aguiar e Castro, 10 val.; e António de Carvalho Ferreira, 10 valores.

«O Barcelense» felicita professores e alunos do Externato D. António Barroso, na pessoa do seu ilustre Director Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes.

COMISSÃO DE OBRAS DA Igreja da Senhora do Terço DA CIDADE DE BARCELOS

I — Em artigos anteriores salientámos diversos aspectos da vida religiosa neste ano jubilar da Confraria da Senhora do Terço desta cidade, e já chamámos a atenção para o estado de ruína incipiente em que se encontra esta belíssima igreja, cartaz número um do turismo de Barcelos e cofre de precioso tesouro artístico, que os barcelenses de forma alguma deixarão perder-se, disso estamos certos.

Temos de acudir-lhe com decisiva urgência, assemelhando-nos aos bombeiros briosos que, a todo o risco, se empenham em salvar um nobre palácio em chamas que tudo podem fazer desaparecer.

É mesmo assim, e todos estamos dispostos a salvar uma Obra, que é nossa, que é de Barcelos e de Portugal, pelo que contamos com todos sem excepção e sem hesitações.

De todos, a quantos temos falado desta Igreja, da extrema e urgente necessidade das suas obras, temos ouvido palavras de alento e de entusiasmo encorajador, com generosas promessas de colaboração e do melhor auxílio monetário.

Não se ouviu ainda uma só nota discordante neste hino harmonioso de louvores, de admiração, de calor e carinho para com este templo-monumento barcelense e nacional — que não pode ruir, e nós não deixaremos perder, não é verdade?

Está formada a anunciada COMISSÃO DE OBRAS que é constituída por uma Comissão de Honra e Ajuda e por uma Comissão Executiva, que, com muito prazer, apresentamos ao público:

I — Comissão de Honra e Ajuda

Esta Comissão é presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e por Suas Excelências o Senhor Governador Civil e o Senhor Presidente do Município, que, gostosamente e com vivo empenho na realização da Obra em vista, acederam ao convite da Comissão Organizadora.

É ela formada pelos Chefes de Família da cidade e do concelho presentes ou ausentes, que neste momento temos a honra de convidar a considerarem-se integrados nesta COMISSÃO DE HONRA E AJUDA, à frente da qual inscrevemos as pessoas de maior destaque e influência sociais.

II — Comissão Executiva

Esta Comissão está decidida a trabalhar com rapidez, com energia e decisão em tudo quanto dela possa depender, no presente e no futuro, esperando encontrar igual disposição em todos os barcelenses presentes ou ausentes, em todos os portugueses, nas entidades privadas e oficiais e nas autoridades da Terra e da Nação, de quem muito esperamos para efectivação dum objectivo de transcendente interesse.

A COMISSÃO EXECUTIVA é assim constituída:

PRESIDENTE — Doutor Joaquim Nunes de Oliveira
Vice-Presidente — Architecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho
SECRETARIO — Luís Vieira (Também pela Indústria)
TESOUREIRO — Miguel Pereira Pais de Matos Graça (Também pelo Turismo)
ASSISTENTE ECLESIASTICO — Rev.^o Padre Manuel Avelino Ferreira (Pelo Prelado e pela Igreja)
VOGAIS — Bártolo de Oliveira Correia de Paiva (Pela Câmara Municipal)
— Dr. Manuel Moreira da Quinta (Pelas Profissões Liberais)
— Leonel da Quinta Fernandes (Pela Confraria e pelo Comércio)
— Manuel dos Santos Pereira e
— António Lopes Monteiro (Pela Construção Civil)

Agradecemos profundamente o carinhoso e compreensivo entusiasmo com que os seus membros aceitaram o nosso convite para em comum metermos ombros a tão importante empreendimento, partindo do nada, sem quaisquer recursos financeiros, mas confiando na Providência e na generosidade de todos que não faltarão.

Pela Comissão Organizadora,

O Reitor da Igreja



NITRATO DE CÁLCIO

TALVEZ NÃO SAIBA QUE É O MAIS BARATO ADUBO AZOTADO DE COBERTURA QUE SE ENCONTRA NO MERCADO:

Além disso não «escalda» as terras, é o de efeito rápido e especialmente indicado para hortas, pastagens, cereais ou culturas de curto ciclo vegetativo.

Consumindo-o, mesmo em quantidade, com tempo seco ou pouco chuvoso, não gasta divisas ao País que já exporta mais de 10 000 toneladas por ano.

PEÇA-O OU EXIJA-O AO SEU FORNECEDOR HABITUAL — COMPARE COM OUTROS AZOTADOS.

Não poupe nos adubos

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**
EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719

AGENTE
DOS COILHÕES
DE MOLAS
FLEX-
SUPER

SOARES